



Câmara de Comércio  
Moçambique Portugal

# NEWSLETTER

BOLETIM INFORMATIVO

## Reservas internacionais de Moçambique estimadas em US\$ 2.3 biliões de dólares

O Banco de Moçambique (BM) estima em 2.3 mil milhões (bilhões) de dólares americanos o saldo actual das reservas internacionais, volume que está em linha com os compromissos que o país possui em relação a este indicador, informa a AIM. O volume de reservas também traduz, sob ponto de vista de meses de cobertura, um período de 5.3 de importações de bens e serviços não factoriais. O porta-voz do Banco de Moçambique, Waldemar de Sousa, que falava hoje em Maputo na conferência de imprensa destinada a apresentar a Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação (CEPI), disse que as reservas internacionais melhoraram no segundo trimestre do ano. A melhoria, segundo a fonte, permitiu um fortalecimento em 61 milhões de dólares após o registo, no primeiro trimestre do ano em curso, de um desgaste de 328 milhões de dólares. Os dados preliminares do Instituto Nacional de Estatísticas (INE), referentes ao primeiro trimestre, indicam que o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 4.8 por cento, o que traduz uma desaceleração de 1.1 por cento, em relação a Março de 2012. "A variação traduz uma desaceleração de 1.1 percentual em relação a Março de 2012. Tínhamos afirmado em Abril que esperávamos efeitos perversos das cheias no crescimento económico do presente ano e a informação do INE comprova as nossas expectativas", disse a fonte. A indústria extractiva, segundo Waldemar de Sousa, figura na lista daquelas que tiveram um óptimo desempenho, pois voltou a crescer em 39 por cento, a semelhança dos transportes e comunicações (23 por cento), construção (8.4 por cento), mesmo com a conjuntura adversa de cheias que o país sofreu no início do ano.

*In Africa 21 Digital*

## Caixa Económica Montepio Geral compra 45% do Banco Terra, de Moçambique

A Caixa Económica Montepio Geral vai adquirir uma participação de 45% no Banco Terra, de Moçambique, de acordo com a autorização dada pela assembleia geral extraordinária da associação mútua portuguesa Montepio Geral. De acordo com António Tomás Correia, presidente do Montepio Geral, a moção apresentada à assembleia geral extraordinária foi aprovada por larga maioria dos membros participantes, tendo havido apenas uma abstenção e um voto contra. A entidade responsável pela actividade bancária da associação mútua

portuguesa, a Caixa Económica Montepio Geral reforça assim a sua presença no sector financeiro daquele país de língua portuguesa, onde já detém uma posição maioritária na Moçambique Companhia de Seguros, do grupo Lusitânia. A instituição financeira portuguesa vai juntar-se ao Norfund (fundo de apoio ao desenvolvimento da Noruega), ao Gapi, uma instituição financeira moçambicana, e ao Rabobank, uma das maiores instituições financeiras dos Países Baixos, os actuais accionistas do Banco Terra.

*In Macauhub*

## Empresa moçambicana exporta nozes de macadamia para a África do Sul e China

A empresa moçambicana Macs-In-Moz procedeu à exportação para a África do Sul e para a China da sua primeira colheita de nozes de macadamia, informou o director executivo da empresa, Howard Blight. Blight informou ainda que a primeira colheita produziu 10 toneladas de nozes, tendo seis toneladas sido exportadas ao preço médio de 4 dólares o quilograma, indo as restantes quatro toneladas ser utilizadas para expandir os viveiros. A empresa, que tem 200 hectares plantados com as árvores de macadamia, pretende obter 300 mil plantas jovens com as nozes que não foram

vendidas. O director executivo da Macs-In-Moz disse que as nozes foram ainda enviadas com casca, estando a empresa a ponderar a construção de uma unidade de descasque para entrar em funcionamento na colheita de 2015. Blight disse ainda que dentro de 15 anos Moçambique poderá ser um grande produtor mundial de nozes de macadamia, atendendo às condições climáticas favoráveis e à rápida melhoria das infra-estruturas.

*In Macauhub*

## Tailândia vai construir de porto de águas profundas em Moçambique

A Tailândia vai investir na construção de um porto de águas profundas na província da Zambézia, centro de Moçambique, que disporá de uma ligação ferroviária à província de Tete, disse segunda-feira a primeira-ministra da Tailândia, no decurso de uma visita oficial. “Temos tido êxito no investimento em infra-estruturas e em corredores de desenvolvimento e, nesse contexto, vamos investir na construção de um porto em Macuse [localidade da Zambézia] e de uma linha de caminho-de-ferro”, disse a primeira-ministra Yingluck Shinawatra, de acordo com a imprensa moçambicana. O projecto de construção do porto de águas profundas de Macuse foi anunciado, em Dezembro de 2011, pelo grupo mineiro Rio Tinto, que explora uma mina de carvão mineral em Benga, na província de Tete, segundo informou na altura o Centro de Promoção

de Investimentos de Moçambique (CPI). Na época, o director da instituição pública, Lourenço Sambo, disse que o projecto envolvia um investimento de oito mil milhões de dólares, compreendendo, para além da infra-estrutura portuária, a construção da linha de caminho-de-ferro Tete-Macuse, com uma extensão de cerca de 575 quilómetros. Actualmente, o transporte ferroviário do carvão mineral extraído em Tete a está ser feito pela



linha do Sena, que liga a província ao porto da Beira, em Sofala, e cujas obras de requalificação têm vindo a afectar as exportações dos grupos mineiros que operam naquela região.

*In Macauhub*

## Governo pode encaixar 1374 milhões USD com venda de bloco no Rovuma

A Bacia do Rovuma tem potencial avaliado em mais de 150 triliões de TCF, o que coloca o país na montra dos grandes investidores da área energética. O grupo italiano ENI concluiu a venda de uma participação de 28,57% da empresa ENI East Africa ao grupo China National Petroleum Corporation (CNPC), informou o grupo italiano em comunicado divulgado na passada semana em Milão. No comunicado, a ENI adiantou que a venda da participação na ENI East Africa, que

detinha uma participação de 70% no bloco Área 4 da bacia do Rovuma, norte de Moçambique, foi concluída ao preço inicialmente acordado de 4 210 milhões de dólares. Com base neste negócio, o grupo chinês passa a controlar uma participação indirecta de 20% no bloco petrolífero, em que o grupo italiano permanece como o principal parceiro com 50% e como operador. O bloco Área 4 tem como restantes parceiros a Em-

presa Nacional de Hidrocarbonetos e os grupos português Galp Energia e sulcoreano Kogas, todos com 10% cada. O comunicado do grupo ENI é omissivo quanto ao pagamento de impostos a Moçambique em sede de mais-valias, cuja taxa máxima é actualmente de 32%. Mas os cálculos do “O País” mostram que o Estado moçambicano poderá arrecadar até 1 347.2 milhões de dólares.

*In O País*

Publicidade



www.tvcabo.co.mz/fibra

# ILIMITADO

**OS SEUS NEGÓCIOS EM ALTA VELOCIDADE, COM TRÁFEGO ILIMITADO.**

Para negócios ilimitados 21 480 550 / 820 480 500 ou corporate@tvcabo.co.mz

 / tvcabo

 **tvcabo**  
Dá-te mais!